

Nota de Imprensa

Celebração a 18 de Julho, pelas 18h Farol de Cacilhas volta a casa

A Câmara Municipal de Almada e a Marinha Portuguesa celebram no próximo Sábado, 18 de Julho, pelas 18h, a recolocação e cedência do antigo "Farol de Cacilhas" ao Município, junto ao cais fluvial, em Cacilhas.

A cerimónia vai ser presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Fernando de Melo Gomes, e pela Presidente da Câmara Municipal de Almada, Maria Emília de Sousa.

A celebração será marcada pela actuação da Banda da Armada.

Sobre o Farol de Cacilhas

Esta peça de sinalização funcionou em Cacilhas entre 31 de Dezembro de 1885 e 18 de Maio de 1978, tendo depois sido desmantelado e deslocado para a Ponta do Queimado, na freguesia da Serreta, na ilha Terceira (Açores).

Com a modernização dos sistemas de sinalização marítima, o Farol foi depois definitivamente desmantelado.

A pedido da Câmara Municipal de Almada, a Marinha Portuguesa concordou na cedência desta emblemática peça patrimonial ao concelho.

Iniciou-se então o processo de restauro do Farol, composto por uma torre cilíndrica de ferro, com 12m de altura e 1,70m de diâmetro.

As obras foram executadas pelas oficinas da Direcção-geral de Faróis, em Paço de Arcos, e foram suportadas pela Câmara Municipal de Almada, em 40 mil euros, na sequência de um protocolo entre a Marinha e o Município.

PRINCIPAIS DATAS

31 DEZ 1885 – Um aviso aos navegantes dava conta da entrada em funcionamento de um novo farol no Pontal de Cacilhas, cujo objectivo era delimitar o limite sul da zona de fundeadouro.

O farol consistia numa torre cilíndrica vermelha, emitindo uma luz fixa branca num sector de 342º, com um alcance nominal de 11,5 milhas.

18 MAI 1886 – Instalado sinal sonoro constituído por um sino e um aparelho de relojoaria.

01 JAN 1905 – Colocado um dispositivo destinado a encobrir a lanterna durante cinco segundos por minuto, conferindo-lhe uma característica que o distinguisse das luzes de alguns paquetes que frequentavam o Tejo.

1918 – Foi desligado devido à 1^a Guerra Mundial.

01 MAR 1927 - Passou a funcionar a gás acetileno e válvula solar. Foram-lhe colocados painéis de plástico azul que lhe conferiram uma luz verde a fim de estar conforme o estabelecido para as luzes de portos pela Comissão Internacional de Farolagem.

26 JAN 1931 – Instalado um sinal sonoro pneumático em substituição do Sino e aparelho de relojoaria, que foram cedidos ao Instituto de Socorros a Náufragos para instalação na Praia da Ericeira servindo de chamamento dos pescadores em situação de nevoeiro.

01MAR 1957 – Foi electrificado, sendo ligado à rede pública e instalada uma lâmpada de 500 W, passando a emitir um relâmpago verde de 0,3 segundos, seguido de uma ocultação de um segundo, com um alcance de 17 milhas.

18 MAI 1978 – Extinguido por falta de utilidade para os navegantes e por motivo das obras de construção do novo Terminal de Passageiros de Cacilhas. Foi desmantelado e seguiu para os Açores.

29 DEZ 1983 – Demolição antigo farol da Serreta, parcialmente destruído por um sismo, e instalada a torre metálica e lanterna do extinto Farol de Cacilhas.

Mais informações:

Almada, 14 de Julho de 2009 Divisão de Informação e Relações Públicas Câmara Municipal de Almada